



VIII CONGRESSO NACIONAL
DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE OFTALMOLOGIA



Efeito da mitomicina C no endotélio corneano após cirurgia de pterígeo

Inês Coutinho, Mário Ramalho, Mafalda Mota, Nuno Amaral, Peter Pêgo

Brasília, Julho 2015

Mitomomicina C

- Visa diminuir as recidivas na cirurgia de Pterígeo
- Não é isenta de complicações



Objectivo

Avaliar o efeito, a curto prazo, da aplicação intraoperatória de Mitomicina C sobre o endotélio corneano em doentes submetidos a cirurgia de pterígeo primário

Método

30 doentes submetidos
a cirurgia pterígeo
primário

```
graph LR; A[30 doentes submetidos a cirurgia pterígeo primário] --> B[15 com aplicação mitomicina C a 0,02% durante 2 minutos]; A --> C[15 sem aplicação de mitomicina]
```

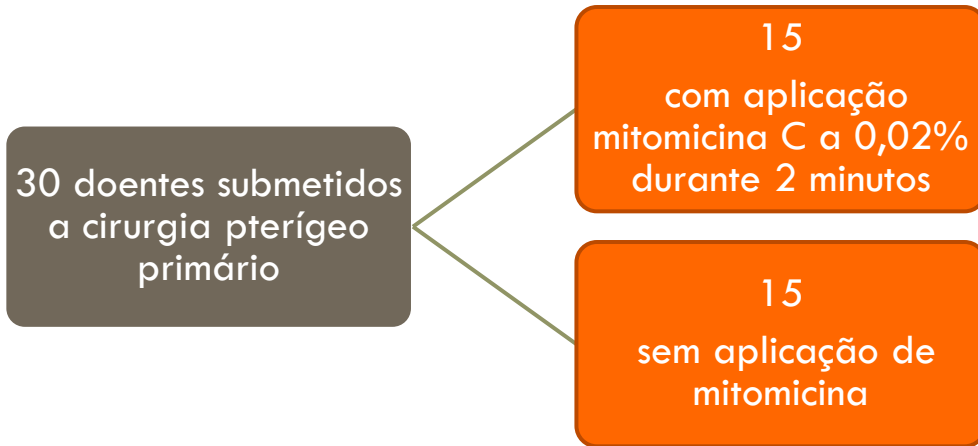
15
com aplicação
mitomicina C a 0,02%
durante 2 minutos

15
sem aplicação de
mitomicina

Critérios de inclusão:

- Pterígeo primário a invadir a córnea > 3mm
- Sem outra doença ocular associada
- Sem história de trauma ou cirurgia ocular prévia
- Sem uso de lentes de contacto

Método



Microscopia especular (Noncon Robo®, Konan):

- Pós-operatório
- 2 meses de *followup*

Avaliação de:

- Densidade células endoteliais
- Coeficiente de variação
- Percentagem cél. Hexagonais
- Espessura central da córnea

Teste Paired Samples t-test com nível de significância de 5%

Resultados

	Com mitomicina	Sem mitomicina
Género (H/M)	41,7% / 58,3%	45% / 55%
Idade (anos)	54,83 ± 12,23	62 ± 14,39

	Com mitomicina			Sem mitomicina		
	Pré-op	Pós-op	P value	Pré-op	Pós-op	P value
C.Endoteliais (cél/mm ²)	2647,67 ± 149,53	2715,6 ± 192,38	0,127	2576 ± 334,27	2550,89 ± 228,71	0,473
CV	30,25 ± 2,67	31 ± 3,8	0,792	33,5 ± 3,84	32 ± 2,69	0,05
Hexagonais (%)	44,08 ± 2,97	43,4 ± 5,33	0,584	44,5 ± 6,67	48,22 ± 4,41	0,056
Paquimetria (µm)	561,08 ± 78,27	520 ± 32,18	0,035	539 ± 45,49	536,1 ± 43,24	0,183

Resultados

	Com mitomicina	Sem mitomicina
Género (H/M)	41,7% / 58,3%	45% / 55%
Idade (anos)	54,83 ± 12,23	62 ± 14,39

	Com mitomicina			Sem mitomicina		
	Pré-op	Pós-op	P value	Pré-op	Pós-op	P value
C.Endoteliais (cél/mm ²)	2647,67 ± 192,38 perda de 2,34%	±192,38	0,127	2576 ± 334,2 perda de 1,46%	228,71	0,473
CV	30,25 ± 2,67	31 ± 3,8	0,792	33,5 ± 3,84	32 ± 2,69	0,05
Hexagonais (%)	44,08 ± 2,97	43,4 ± 5,33	0,584	44,5 ± 6,67	48,22 ± 4,41	0,056
Paquimetria (µm)	561,08 ± 78,27	520 ± 32,18	0,035	539 ± 45,49	536,1 ± 43,24	0,183

Conclusão

- Uso de mitomicina tópica a 0,02% não afectou de modo estatisticamente significativo o endotélio corneano

Conclusão

- Uso de mitomicina tópica a 0,02% não afectou de modo estatisticamente significativo o endotélio corneano

Estudo que corrobora estes resultados:

Pérez-Rico C, Benítez-Herreros J, Montes-Mollón MA, Germain F, Castro-Rebollo M, Gómez-SanGil Y, Paz-Moreno J, Teus MA. Intraoperative mitomycin C and corneal endothelium after pterygium surgery. *Cornea*. 2009 Dec;28(10):1135-8

Estudo que contraria estes resultados:

Bahar I, Kaiserman I, Lange A, Slomovic A, Levinger E, Sansanayudh W, et al. The Effect of Mitomycin C on Corneal Endothelium in Pterygium Surgery. *American Journal of Ophthalmology*. 2009 Mar; 447-52

Conclusão

Limitações

Amostra reduzida

Pouco tempo de *followup*

